



## *Vinculado ao Pe. Kentenich, caminho com **ESPERANÇA***

**“Desde que entendi fiquei sempre unido à fonte original, imaginando esses heróis e o fundador. Então sentia-me como um pequeno aluno do Pe. Kentenich, apesar de não conhecer o lugar, nem o Santuário original. Assim, mantive-me, e isto foi o que me deu muita força, muita coragem e segurança, porque fiquei sempre unido à origem” (Herói hoje, não amanhã, página 47).**

Em 1952, João Pozzobon, tendo conhecimento que o Pe. Kentenich iria viajar até Santa Maria no Brasil, “oferece uma semana de comunhão e Missa, sacrifícios, numa palavra, tudo o que seja possível fazer, entrega em Capital de Graças”. Refere, dizendo, que “tudo o que possa fazer será pelas suas intenções, recordando tudo quanto fez por mim e por todos nós” (*Peregrino Y Misionero de Maria*, página 93).

A 16 de Janeiro, desse ano, João Pozzobon, escreveu uma Carta às Irmãs de Maria mantendo-as a par da campanha: Concluiu a primeira zona com visita a 425 famílias. Contava que, por um lado, tinha que continuar com a Campanha da Mãe Peregrina (o que levaria, uns 90 dias) e, por outro, teria de ser operado. Ciente da sua missão, João Pozzobon, tomou a sua decisão:

“Primeiro tratarei da Campanha, para depois tratar do resto (da sua operação). Recordo-me sempre que Jesus não se poupou em nada na salvação das almas.” Reconhece igualmente que “a Campanha envolve bastantes sacrifícios, mas isso alegra-me. Por isso, tenho coragem. Sou e quero ser sempre fiel a tudo o que a nossa boa Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt me envia e peço que não se esqueça de mim” (*Palestra de João Pozzobon, em 16 de Janeiro de 1952*).



## *Vinculado ao Pe. Kentenich, caminho com ESPERANÇA*

- O que me dizem estas palavras de João Pozzobon e a sua atitude de “aluno” perante o fundador e a sua atitude de serviço perante a Campanha?
- Como é que Deus me pede que viva o meu dia-a-dia e contribua, através da Campanha da Mãe Peregrina, para a Salvação das almas? Na minha família, no meu trabalho, no meu círculo de amigos?

**Hoje ofereço ... Tudo o que levo em mim, o que suporto, o que digo e o que arrisco, o que penso e o que amo, os méritos que obtenho, o que dirijo e conquisto, o que me causa sofrimento e alegria: o que sou e o que tenho.**

**Ofereço-Te como dom de amor para a fonte Santa de Graças que do Santuário brota cristalina, para inundar as almas dos que dão a Schoenstatt o seu coração (...) (Rumo ao Céu, 16).**

Fevereiro de 2025, página 2

### Levo a Esperança:

- Percebendo a missão que me foi confiada pela Mãe Três Vezes Admirável através da Campanha da Mãe Peregrina, respondo com a atitude de João Pozzobon, com um sim sincero e pronto ao serviço. Entrego no Capital de Graças uma das minhas dificuldades.
- Com a audácia de João Pozzobon, convido uma família da Paróquia ou amiga a rezar com a Mãe Peregrina, posso falar das três Graças do Santuário e convido-a a receber Nossa Senhora em sua casa.